Brasília, sábado, 31 de agosto de 2002

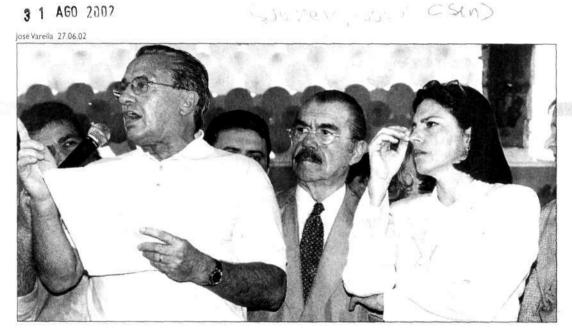
NOS ESTADOS

MARANHÃO

Sarney próibe apoio a Serra e ajuda Lula

Da Redação Com Agência Estado

senador José Sarney (PMDB-AP) provou ontem que no Maranhão não é preciso mesmo fazer acordo com mais ninguém. Na terça-feira, Sarney aderiu oficialmente à candidatura de Luiz Inácio Lula da Silva, do PT. Ontem, ao lado de sua filha, a ex-governadora e candidata ao Senado, Roseana Sarney, e de seu filho, o deputado Sarney Filho, o senador deu uma ordem expressa a seus aliados: estão todos proibidos de subir no palanque do candidato do PSDB à Presidência da República, José Serra. Os que AGO 2002



SARNEY, AO CENTRO, COM JOSÉ REINALDO E ROSEANA: O CHEFE DO CLÃ NÃO QUER NINGUÉM NOS PALANQUES DE SERRA

não são peemedebistas podem apoiar qualquer outro candidato. Mas o PMDB do Maranhão, ao qual Sarney é filiado, está oficialmente com Lula. Roseana e Sarney Filho pertencem ao PFL. E o candidato do partido ao governo do Maranhão, José Reinaldo Tavares, também já resolveu seguir a ordem do senador.

Sarney preferiu proibir apenas a adesão a Serra porque alguns candidatos a deputado federal pelo PFL querem apoiar o candidato do PPS à Presidência, Ciro Gomes, no primeiro turno. Acham que têm mais chances de se eleger desvinculados do PT. O senador aceitou o argumento. No segundo turno, porém, todos terão de estar no palanque de Lula, mesmo que seu adversário seja Ciro Gomes.

O PMDB maranhense é o único da base aliada a tornar oficial o apoio a Lula. O presidente estadual do PMDB do Maranhão, João Alberto, reunirá na próxima semana os principais líderes da legenda para pedir que sigam a resolução de Sarney e peçam votos para o candidato do PT nos palangues.

Para não prejudicar os candidatos a deputado do PFL, Roseana prefere aderir a Lula de uma forma mais sutil. Em um comício em Bacabal. no interior do Maranhão, na última quarta-feira, ela disse que não indicará aos eleitores um nome. Mas pediu que não votassem em Serra. Em seguida, lembrou que José Sarney apóia Lula. Sarney Filho, que pretendia apoiar Serra, declarou há dois dias que agora o candidato com quem mais simpatiza é o petista.